

O PAIC COMO FERRAMENTA DIALÓGICA INSTRUTIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

EDMILSON RODRIGUES CHAVES¹
GERVIZ FERNANDES DE LIMA DAMASCENO²
IDALINA MARIA SAMPAIO DA SILVA FEITOSA DIAS³
VERÔNICA LOPES DOS SANTOS⁴

INTRODUÇÃO

Analisar a problemática que envolve o processo de alfabetização e suas complexidades que ocorrem dentro e fora da escola é de suma importância para educadores que almejam uma educação emancipatória, planejada e de sucesso; o chão da sala de aula é o principal objeto de estudo deste ensaio, haja vista que teceremos reflexões acerca do fazer pedagógico fundamentado nas vivências enquanto professor formador do PAIC que fomos durante um quinquênio o qual

- 1 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal do Ceará (IFCE), edmilsonchavespedagogo@gmail.com;
- 2 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Luofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal do Ceará (IFCE), gervizfernandes@gmail.com;
- 3 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Luofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal do Ceará (IFCE), idalinamariasampaio@gmail.com;
- 4 Discente do Curso de Mestrado em Ensino e Formação Docente (PPGEF) da Universidade de Integração Internacional da Luofonia Afro-Brasileira/Instituto Federal do Ceará (IFCE), veronica.santos@prof.ce.gov.br.

nos trouxe inúmeras aprendizagens e inovações para nosso profissionalismo. O PAIC – Programa de Alfabetização na Idade Certa é uma política pública que visa oferecer aos municípios formação continuada em serviço, objetivando consolidar o processo de alfabetização e letramento até o final do 3º ano do ensino fundamental; dessa forma, nas linhas que seguem, iremos trazer reflexões a cerca de um relato de experiência vivenciado e experienciado em uma das formações do PAIC com professores pertencentes ao ciclo de alfabetização; essa é uma das fases na vida dos estudantes que deixam marcas significativas, sejam elas positivas ou negativas, tudo está associado aos métodos utilizados na rotina escolar com os professores que se encontram em formação.

Vivemos num contexto repletos de informações advinda de todos os lados, porém, a formação em serviço se faz necessário, pois, é através desta que formamos profissionais apaixonados pela docência, e pelo o que ela pode trazer de transformação para sua vida social, pessoal e profissional, pois, é trilhando os caminhos rumo ao mundo encantado da leitura e da e da escrita que incentivamos os nossos alunos a lê e a escrever com boa fluência, interpretar e produzir texto com coesão e coerência.

METODOLOGIA

O trabalho que desenvolvemos nesta produção acadêmica sfoi um estudo direcionado ao setor educacional, especificamente relacionado às práticas pedagógicas de professores que trabalham na educação infantil, local onde visualizamos a problemática minuciosamente. Este estudo é de suma importância para os que integram o sistema educacional de forma generalizada, pois através dele é possível formarmos os futuros sujeitos que darão continuidade a nossa história enquanto sujeitos ativos e participativos formadores de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Nossa pesquisa estar classificada de etnográfica e pesquisa qualitativa, pois, convivemos rotineiramente com a realidade pesquisada. A pesquisa etnográfica apresenta e traduz a prática da observação, da descrição e da análise das dinâmicas interativas e comunicativas. Desenvolveremos um estudo do tipo etnográfico com os professores que atuam no ciclo de alfabetização durante umas das formações do

MAIS PAIC. O estudo trata-se de uma investigação minuciosa sobre um objeto pesquisado (prática docente), analisando as peculiaridades do contexto o qual este pertence, considerando todos os elementos que dele fazem parte, desde as pessoas, os gestos, as palavras, os acontecimentos e as situações em que estes professores estão inseridos. O objetivo do presente ensaio será refletir sobre a importância das formações do MAIS PAIC para o bom desempenho das práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores que são contemplados com as formações do atual MAIS PAIC na Cidade de Crateús. Nossa escrita está respaldada em um estudo bibliográfico acoplado com nossa experiência enquanto professor formador do PAIC que fomos. O modelo de alfabetização o qual ressaltamos trata-se de uma nova forma de aprender e ensinar, onde a aprendizagem acontece de forma lúdica e coletiva através das histórias vivenciadas por cada criança independente da realidade a qual pertencem. O desenvolvimento deste ensaio teórico visa maior aproximação do entendimento da didática e da prática de ensino na relação com a formação continuada de professores buscando estratégias inovadoras capaz de amenizar a problemática vivenciada por docentes e aprendizes durante o ciclo de alfabetização; Essas reflexões estão fundamentadas em FREIRE(2021), OLIVEIRA(1992), SCOZ(1999), Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil(1998). Acreditamos que a educação infantil é a base que dará sustentabilidade para toda a vida escolar de nossas crianças, portanto, se faz necessário profissionais qualificados e comprometidos nas escolas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Escola tem, ao longo dos tempos, buscado novas formas metodológicas de aperfeiçoar seus processos educacionais buscando em busca do sucesso de forma generalizada, porém, nem sempre esta tem atingido objetivos satisfatórios. Sabemos que o processo de alfabetização acontece de forma lenta, gradual e contínua, frente às exigências que o setor educacional exige; desta forma enfatizaremos o processo de alfabetização numa visão interdisciplinar para que possamos compreender o verdadeiro significado de alfabetizar na idade certa.

. As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI - Resolução CNE/CEB nº. 05/09, artigo 4º) "definem a criança como um sujeito histórico e de direitos, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sobre a sociedade, produzindo cultura". Desta forma, compreendemos ser papel do professor em regência de sala efetivar estes direitos de forma concreta e sistemática em que o aluno possa usufruir de todas as regalias sem que aconteça perda em seu desenvolvimento e aprendizagem. As DCNEI ainda afirmam "...as interações e as brincadeiras, em especial as de faz de conta, são os principais mediadores das aprendizagens da criança e se fazem presentes em todo o tipo de situação"; portanto, defendemos uma educação voltada para a cidadania, onde o aprendiz seja sujeito de suas próprias ações por meio de incentivos de seus professores. "...o currículo na Educação Infantil acontece na articulação dos saberes e das experiências das crianças com o conjunto de conhecimentos já sistematizados pela humanidade, ou seja, os patrimônios cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico (DCNEI, Art. 3º). Daí a necessidade de termos docentes com formações específicas atuando na educação infantil, favorecendo assim a criação de experiências concretas de aprendizagem na vida cotidiana de nossas crianças.

Na atual conjuntura social, temos presenciado algumas situações que não são condizentes com a práxis educativa a qual estudamos, acreditamos e defendemos: docentes com perfil ou afinidade inadequada para tal função, isso pode comprometer todo o processo educativo desta criança

Nessa perspectiva recordamos (Freire, 2001. P: 27) "Não é possível fazer uma reflexão sobre o que é a educação sem refletir sobre o próprio homem." Desta forma compreendemos que o homem é um sujeito inacabado, que se constrói a cada momento de nossa vida, através das relações sociais, pois, este sempre estar em constante busca de aperfeiçoamento, isso é a principal raiz da educação.

Ressaltamos a importância da interação social para o desenvolvimento de nossas crianças em processo de alfabetização e letramento, onde conflitos e negociações de idéias e soluções configuram-se como elementos indispensáveis para o progresso destas crianças; porém, isso, só torna possível quando o professor possui perfil e formação adequada para tal fim, o que nem sempre acontece; nossas crianças

necessitam de intervenções adequadas para se alfabetizarem, quando os pais não leem para seus filhos, se faz necessário e urgente que os professores o pratiquem e incentivem a este ato de suma importância e determinação para vida escolar destes alunos que terão consequências positivas ou negativas determinantes na vida destes.

Teoricamente temos um discurso mantido pela classe dominante que prega “educação de qualidade para todos”, mas a prática educativa nos mostra outra realidade, uma realidade cruel e desanimadora, onde a escola exige do aluno aquilo que ele não tem; isso acontece devido à dissociação da vida do educando com sua prática escolar. (Oliveira, 1992, P.70) [...] deveria ser banido da prática alfabetizadora todo e qualquer discurso (texto, frase, palavra, exercício) que não esteja relacionado com a vida real ou o imaginário das crianças ou, em outras palavras, que não estejam para elas carregadas de sentidos”. Desta forma compreendemos, que tudo que é ensinado a criança, faz-se necessário ter um significado para a mesma, assim, ela terá interesse em aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de alfabetização e letramento faz parte de um processo lento e contínuo que permeia todo o contexto social o qual a criança estar inserida, favorecendo lhes subsídios relevantes o seu progresso educacional; portanto, faz-se necessário que o professor enquanto mediador da construção desse conhecimento esteja convicto de sua própria concepção de alfabetização e aprendizagem para que assim, o mesmo possa facilitar o processo de aquisição desses objetos de conhecimento. Somos sabedores das inúmeras tentativas e estratégias implementadas em prol de uma formação docente direcionada a professores do Ensino fundamental, porém, com nosso trabalho, não estamos descartando nenhuma delas; nosso intuito ao desenvolver a referida pesquisa é somar esforços e alternativas que venham favorecer a prática docente destes professores.

Queremos somar forças com os projetos já existentes a exemplo do PAIC que muito tem contribuído no sistema educacional cearense principalmente nos anos iniciais. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos Estados e Municípios de assegurar

que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental; assim, compreendemos que o material do PAIC será de forte relevância para a vida de nossas crianças, pois dará sustentabilidade e fundamentação ao longo do processo educativo.

Palavras-chave: Formação continuada, Ferramenta dialógica, Ciclo de alfabetização.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 14ª edição. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 2001.

OLIVEIRA, Anne Marie Milon. A Formação de Professores Alfabetizadores: lições da prática. In: *GARCIA, Regina leite (Org.) Alfabetização dos alunos das classes populares. São Paulo: Cortez, 1992. (Questões de nossa época; v.6).*

SCOZ, B. J. L. Psicologia e Realidade Escolar: o problema escolar e de aprendizagem. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 1994. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/conhecaDisciplina?disciplina=AC_EDI&tipoEnsino=TE_CE. Acesso em 01/12/2022.